

Ano I

Nº 1

P. Alegre, 4 de agosto de 1945

Num. avulso Cr\$ 0,30

N O S S A A P R E S E N T A Ç Ã O

Com a edição de hoje, damos início à publicação de "Bisturi", porta-voz dos alunos da 1ª de Medicina. Este jornalzinho será eminentemente classista e procura defender os nossos interesses e trabalhar pela união sempre crescente com colegas de outras séries em torno do Centro Acadêmico Sarmento Leitão, e por mais intenso intercâmbio com os demais Universitários.

As razões que nos levaram a fundar este pequeno semanário, são várias: a onumeração dos conhecimentos de nossa série; o desejo de exercitarmos-nos na difícil arte do escrever; a existência de uma pequena tribuna onde pudéssemos debater os mais variados problemas; a falta de oportunidade de divulgação de nossos artigos em outros órgãos mais desenvolvidos; e as já expostas acima.

Diante disso julgamos não perder tempo ao nos ensaiarmos nas lides jornalísticas. Isto mais tarde nos será proveito, pois um médico não se descompromete a função de curar.

É evidente que não poucos serão os obstáculos antepostos à vida deste pequeno jornal, particularmente quando se luta em modestas condições. Compreendemos as dificuldades e a timidez da timidez do nosso empreendimento. Todavia vamos corremos se pudermos contar com a vossa colaboração o principalmente com a simpatia do CASL em troca da qual lutaríamos por todas as suas boas iniciativas.

Os colegas do 1º ano deverão colaborar no seu jornalzinho, que não sairá para onduar quem quer que seja o constitua mais uma realização da turma.

A fim de evitar que sejam feridas as convicções de cada um, nosso periódico não terá cor política nem religiosa e não se tratará, portanto, de colaborações sobre os temas.

Fora disso, todos os demais assuntos, referentes à ciência, arte, literatura, curiosidades, esportes e humorismo terão grata acolhida.

Acoitaremos de bom grado todas as sugestões que visam melhorar o nosso semanário. Nossas colunas estarão abertas para críticas e reclamações, mesmo que estas sejam contra nós.

Em numéros futuros, pensamos ampliar e multiplicar nossas seções e convidar redatores de outras séries da Faculdade. Por enquanto, sairá o BISTURI com as suas páginas mimeografadas.

Leia o nosso desprotençioso jornal. Não repare a qualidade do papel nem a impressão. Lembra-se que as edições custam dinheiro e que você lê tão bem em papel como em folha importada quanto em folhas jornais. Leia o diga se gostou. Ou se não gostou. Entretanto fique certo do nosso esforço e do que escrever uma boa página e sem dúvida mais difícil que lê-la.

Palestra sobre os EE.UU.

PROFESSOR

RUI I. R. SIMÕES

Tendo regressado dos E. Unidos, onde cursou de especialização realizou, reassumiu o cargo de livro do curso de História o Dr. Rui Simões.

Ja na semana finda o referido professor deu início as aulas teóricas e práticas do 2º período.

Atendendo uma sugestão do CASL, o diretório da F.B.E. U.P.A. solicitou a

Norma Social e Educacional da América do Norte.

Na próxima terça-feira, às 20 horas, no Salão de Conferências da Faculdade, será realizada a referida palestra, para a qual estão convidadas Universitárias, estudantes e povo em geral.

COLEGA : Colabore nas iniciativas

A luta contra o cancer

Um dos problemas que mais aflige a classe média, atualmente, é sem dúvida o tão famoso e tão patológico do câncer. Este terrível inimigo da humanidade continua avassalando populações sem que, para combatê-lo, a Medicina conte com métodos certos e infalíveis.

O câncer é uma entidade mórbida que se traduz por um crescimento desorganizado dos tecidos e que hoje permanece no domínio das pesquisas a causa dos tumores malignos, que sorrateiramente causam todos os anos, milhares de vidas.

As hipóteses que afirmam que o câncer originado por imitações de substâncias cuja natureza química muito se aproxima dos hormônios sexuais e dos ácidos biliares. Em 1915, dois cientistas japoneses conseguiram provocar o câncer pintando animais com alcatraz. Daí deduzir-se que este composto oncoerrogênio alguma substância cujas irritações no organismo originam o câncer canceroso.

Recentemente o prof. Konaway isolou e até mesmo preparou sinteticamente um ingrediente que causa o câncer experimental: o "dibenzantraceno". O que há de mais notável é que este ingrediente o parente próximo do substâncias que se encontram em nosso corpo e que nele exercem importantes funções. Uma delas é a "estrina", que é o hormônio sexual feminino. De fato, a estrina foi encontrada tanto em tumores benignos como malignos, e em maior quantidade que nos ovários. É muito provável que os irritantes agindo sobre estas substâncias provoquem profundas modificações, capacitando-as a formar tecido canceroso. Estas formulações, apesar de não terem transposto o limite das hipóteses, são feixes de luz nas sombras de nossos conhecimentos, que muito tem avançado nos últimos tempos. Talvez não estejamos longe do polo menos alcançarmos um conhecimento teórico do problema.

Enquanto a sua profilaxia se abate em pesquisas científicas promissoras, a sua cura se processa em franco desenvolvimento. Como sabemos, o câncer se inicia localmente, mas com o tempo envia outras proliferações, que se alastram da não as "metástases". As principais vias que estas utilizam são as linfáticas e a sanguínea.

Pela escadaria abaixo atirou-se uma pequena multidão de moças e rapazes que formaram um pequeno lago defronte a porta do Clube. Logo que, atingido pela luz amarela do poste, teve posta em relance a multidão a escadaria de

VIDA UNIVERSITÁRIA

Estiveram em nossa capital os farmacolandes da Faculdade de Odontologia e Farmacia de Belo Horizonte. A embaixada de estudantes mineiros, chefiada pelo Profa. Menegusse Sobrinho, este doutor de Química Analítica, era constituída de 16 componentes inclusive 4 senhoritas.

Foi oferecida aos colegas de Minas uma recepção no C.A.S.L., tendo falado então o quartanista Oswaldo Cunha. Respondeu a agradecendo, o farmacolando Tiburcio. Muitas visitas fizeram os excursionistas durante a permanência entre nós, sempre acompanhados por colegas do nosso curso de Farmacia.

O C.A.Sarmento Leite recebeu gentil convite, para acompanhá-los, quando de sua ida a Casillas.

Ao deixar o nosso estado, rumo a São Paulo, Rio e as "Alterosas", a luzida missão transmitiu ao representante da Faculdade os seus agradecimentos e um fraternal abraço, extensivos a toda a classe acadêmica gaúcha.

§ Os colegas da Faculdade Nacional de Medicina estão de parabéns. A sua antiga e justíssima aspiração de conseguir um restaurante, onde por baixo preço fizessem suas refeições, foi efetivada por um decreto do Governo Federal. O referido Restaurante, que servirá professores, alunos e funcionários da Escola, será construído brevemente na própria Praia Vermelha.

Se a moda pegasse...

§ Estiveram também em nossa cidade, numa viagem de estudos, os alunos da Faculdade de Odontologia e Farmacia de Pelotas. Os acadêmicos pelotenses tiveram oportunidade de percorrer diversos estabelecimentos, entre os quais a modular sede da Associação dos Funcionários Públicos, onde verificaram suas ótimas instalações. Daqui os colegas da Princesa do Sul prosseguiram para Curitiba, São Paulo e Rio. A caravana ora composta de quase todos os alunos da Faculdade.

§ Os Odontolandes da nossa Faculdade realizaram a sua viagem de estudos do fim do curso para S. Paulo. Semonto conseguiram passagens gratuitas, ao passo que as despesas de hospedagem correram por conta própria. Em vista disso, muitos dos formandos preferiram ficar nos "pagos". É lamentável que isso aconteça...

§ Regressaram do Rio, os doutorandos gaúchos, que há cerca de um mês lá se encontravam. Nem todos os soxtonistas foram a Capital Federal; muitos preferiram ir à República do Prata.

§ O acadêmico Martim Graudenz, representante do 12º ano, enviou para Santana e Rivera diversos ofícios agradecendo às entidades que lá nos cumularam de gentilezas.

Para o Iraja A. Clube, nosso local adversário no Volei o Basquete, foi enviada uma flâmula, em troca da que nos fora oferecida. Naquela ocasião, foi prestada uma homenagem à Faculdade de Medicina e aos membros da embaixada Oswaldo Cruz, na pessoa do Dr. Walter Ghozzi.

Instrumentos Cirúrgicos. Instalações hospitalares. Raio X. Eletrocardiografia.	" O B i s t u r i "	Atoratos do Farmácia o hospitalares. Material do laboratório. Produção de...
Fono 9-15-28		
IMPORTADORA MEDICO - HOSPITALAR LTDA.		
Avonida ALBERTO BINS 302 - Caixa Postal 1156 - P. Alegre		
" UMA ORGANIZAÇÃO PARA BEM SERVIR "		

HOJE, TORNEIO DE FUTEBOL DA FACULDADE DE ECON. ADMINISTRAÇÃO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Por ato do Ministério do Ensino, foi declarado autônomo o Curso de Odontologia da Faculdade, que virá constituir a Faculdade de Odontologia do Porto Alegre, segundo no gênero, no país.

Ao que estamos informados, o novo estabelecimento será instalado no Instituto Oswaldo

Trecho do Carta:...

... e se teremos o Hospital de Clínicas em forma, para 1948.

..... X

VOGÊ SABIA QUE ...

A gazelina para os médicos, agora concedida, tinha sido solicitada ao C.N. do Petróleo, em 1942?

NO NECROTÉRIO

De esta vez, narraremos a centecimontos passados em Santana e na inesquecível viagem.

Devido a certos telegramas, recebidos numa quermes, na próxima semana terá início as aulas de dança.

do preparar a turma para o Baile de Formatura de 1950.

O F. e o R. jogaram muito pif-paf no trem, o que estavam bastante constipados tomaram, regular quantidade do "remedio". Em vista disso, nunca conseguiram fazer pif e ficaram no pif.

Foi muito comentada a presença do colega C. nos bailes em que eramos homenageados. Que haveria? Timidez ou Sabidoz?

Um colega que surpreendeu foi o D. que em 5 minutos, conseguiu uma ótima professora.

O O. também agiu muito bem. Seus românticos olhos verdes foram admiradíssimos.

O R. assinou a lista de contribuições com uma regular quantia. Folhamento (para ele) na hora do pagamento não precisou falar com o tezeireiro. Pois sim, Dudu...

Não podemos adivinhar os intuitos do F. e S. ao antecederem-se alguns "poucos" minutos na visita à madrinha.

Ah! se pudéssemos revê-lo o conteúdo dos telegramas recebidos do Livramento!!!

Que estaria fazendo um dos nossos redatores enquanto os demais componentes da embaixada assistiam a Sessão Cinematográfica oferecida a missão?

O P. e o colega do real valor pediram uma marcha para pular cordão no Caixão, apesar do protesto dos pares. Como a peça tocada não lhes agradou, começaram a gritar pela "Anita". Não haverá razões ocultas aí?

Houve um casamento no sábado que não agradou...

" MIRADOR "

Montiras Acadêmicas

O Ferrari é muito estimado na "Cachoeira do Sul".

-O Renato é um short-bey, mas não é um abstêmio.

-O Jerônimo causou diversos distúrbios no "Pais Hormano".

-O "Bodde" ficou "satisfeito" com o nosso "jogo" de basquete.

-O Rubem é um grande do volei.

ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

NUMA DISPUTADÍSSIMA PARTIDA DE FUTEBOL

EMPARAM EM DOIS TENTOS O LICEU R. E O 1º ANO

IVO SCHMIDT E MARTIM FORAM OS HERÓIS DESSA PELAJA

Ainda está na memória dos excursionistas, a sensacional partida disputada no Field Municipal do Rivera, na qual o quadro da nossa série (que fazia a sua estreia) enfrentou o combinado do Liceu Departamental, conseguindo o honroso escore de 2 a 2.

Antes do jogo, houve trocas de flâmulas entre ambas entidades disputantes. A nossa madrinha srta. Ruth Cláudio Hoffman fez entrega da luxuosa insígnia da Faculdade de Medicina e recebeu um banderim do C. Atlético Universitário do Liceu. O ponta-pé inicial foi dado pela nossa gentil madrinha, sob os de numerosos assistentes.

Iniciado o encontro, o nosso quadro carregou bem o por bastante tempo comandou as jogadas. Porém a medida que o tempo corria, o cansaço foi tomando conta dos craques e o time oriental veio exercer ligeiro domínio.

Numa escapada de Volez, o meia-esquerda Cosar podedu ótima oportunidade de abrir a contagem.

Quando era forte o assédio do Liceu, o guarda-linha apareceu como uma grande figura, fazendo arrojadas dofezas. Nossa ocasião, os contrários fizeram um gol, em visível impedimento, o qual foi muito bema anulado pelo árbitro.

Com a saída do Ivo, o Volnei lesionado, entraram em seus lugares Antonio e Ferrari.

A contagem foi aberta aos 39 minutos, pelo ponteiro Da Silva (L.)

Logo a seguir, Maruri empatou de maneira magistral, ao receber um exolento passo de Volez.

Na segunda fase, retornaram a campo Ivo e Volnei, que darão no alonto ao onze vardo.

Depois de driblar diversos adversários, Schmidt, com violento polotaço do fora da área, descompata a partida. Daí por diante, dominamos completamente o jogo, o foi numa escapada, que o agil extrema-canhoto Do Carlo garantiu o empate para suas cores.

Com os nossos colegas, tornou-se disputado o encontro empatado em dois tentos.

Foi sem dúvida um resultado do jito, pois se o Liceu fez um bom 1º tempo, o quadro dos futuros médicos reagiu muito bem e colocou-se em vantagem, durante grande parte da 2ª etapa. O jogo realizou-se numa ambiente de cordial camaradagem, tendo para isso muito contribuído a feliz arbitragem do Sr. A. Francisco Gil, um ótimo juiz.

O quadro que brilhantemente defendeu o bom nome esportivo da Fac. de Medicina, foi:

Martim - Volnei e Gormann - Ferrari (Bado) - Picolli - Oscar Pereira - Volez - Ivo - Galone - Cosar (Poixe) - Maruri (Antoninho)

Aprociação sobre os jogadores

Martim - foi um ótimo goleiro a princípio um tanto nervoso.

golos que deixou passar eram indofens-avos.

Volnei - Foi uma revelação.

Soguro - resoluto na dofeza, apesar da contusão.

Gormann - Impressionou pelo seu físico avantajado e pelos rochassos violentos.

Ferrari - Surpreendeu a "cáto gra". Salvou de cabeça um gol certo.

Baddo - que o substituiu foi também um elemento proveitoso que marcou bem o agilíssimo ponteiro Do Carlo.

Picolli - O representante da odontologia trabalhou afanosamente na dofeza, sem ontro tanto descuidar-se do auxiliar o ataque.

Oscar Pereira - O conhecido cantor dos "olefantes", o craque que a Fac. Nacional nos enviou, foi um elemento de real valor para o time.

Volez - Com suas notáveis escapadas foi um "espetáculo". Sofreu forte marcação por parte da dofeza uruguaia.

Ivo - Foi um "golazo" sensacional o antigo defensor do Cruzeiro, hoje exclusivo da Medicina. Não dizemos mais nada sobre suas virtudes esportivas para evitar de oncher um jornal inteiro.

Galone - jogou lesionado, apesar disso descomponhou-se a contento.

Poixe - Embora bastante dos

x x x x x x x x x x x x x x x
x " O BISTURI " x
x Fundado em 4/8/1945 x
x x
x Diretor-Helio G. Loal x
x x
x Rodador-Chefe - Martin x
x Graundonz x
x Goronto - Waldir Aita x
x Mozzaquatro x
x Rodadores Diversos x
x x x x x x x x x x x x x x x

Adiado o torneio do C.E.C.E.

Medicina versus Engenharia

Sob o patrocínio da benemerita A.D.A.F.M. sera realizada no dia 1º de setembro, na pequena Olimpíada entre atletas da Esc. de Engenharia e da nossa Faculdade.

Essa disputa atlética sera em benefício do monumento ao soldado Expedicionário, ideia lançada pelo grande matutino gaúcho Correio do Povo, o possivelmente terá lugar na magnífica praça dos esportes da Sogipa. A representação dos nossos representantes

va, iniciara dentro de poucos dias, os seus treinos.

A preparação do quadro de basquete estará a cargo dos técnicos da Sogipa e sera feita na quadra da nossa Sociedade.

Aconselhável seria que os nossos representantes levassem bom a sério o treinamento para trazer a Faculdade de Medicina mais esse laurel.

x x x x x x x x x x x x x

AULAS DE JIU:- JITSU

Por motivos imprevistos, não tiveram início dia 30, como estava programado, as aulas de jiu-jitsu, dirigidas pelo professor Akira Ishikawa.

Em vista das condições do curso, que o mais uma vez, a Associação de Jiu-jitsu, inumeros colegas inscreveram-se no mesmo, desejosos de aprender este útil esporte nipônico.

Terão início impreterivelmente no próximo dia 6, as referidas aulas, que contarão ainda com a presença de um instrutor de luta-livre.

----- X -----

Cosar - Ótimo na dofeza e no ataque, por infelicidade deixou de assinalar um tento. Maruri - O compadre marcou um magistral gol.